

USIMINAS

Release de Resultados

LIVE DE RESULTADOS

24 de abril de 2025, quinta-feira
13h (Brasília) / 12h (Nova Iorque)
Tradução simultânea

Português ou Inglês

[Clique aqui](#) para se inscrever no evento do Zoom

[Clique aqui](#) para acompanhar pelo Youtube

ri.usiminas.com



1T25

Destaques do 1T25

Vendas de Aço Mercado Interno +4% vs 4T24	CPV/t Siderurgia -2% vs 4T24	Margem EBITDA Siderurgia Ajustada 9% +2,4p.p vs 4T24
EBITDA Consolidado Ajustado 733mi +41% vs 4T24	Margem EBITDA Consolidada 11% +2,7p.p. vs 4T24	Lucro Líquido 337mi +454 milhões vs 4T24

Belo Horizonte, 24 de abril de 2025

A USIMINAS - Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. (**B3: USIM3, USIM5 e USIM6; OTC: USDMY e USNZY; Latibex: XUSIO e XUSI**) divulga hoje os resultados do primeiro trimestre de 2025 (1T25). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, em conformidade com o IFRS (International Financial Reporting Standards). As comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o primeiro trimestre de 2025 (1T25), exceto quando especificado em contrário. Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões, baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, portanto estão sujeitas a mudanças.

Valores Consolidados

em R\$ milhões	1T25	4T24	Δ	1T24	Δ
Volume de Vendas Aço (mil t)	1.093	1.057	3%	1.037	5%
Volume de Vendas Minério (mil t)	2.218	2.202	1%	1.962	13%
Receita Líquida	6.858	6.480	6%	6.223	10%
EBITDA Ajustado	733	518	41%	416	76%
Margem EBITDA Ajustado	11%	8%	+ 2,7 p.p.	7%	+ 4,0 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	337	(117)	-	36	845%
Investimentos (CAPEX)	219	382	-43%	268	-18%
Capital de Giro	7.624	6.846	11%	7.003	9%
Caixa e Disponibilidades	6.556	5.954	10%	5.743	14%
Dívida Líquida	1.371	937	46%	310	343%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado	0,71x	0,58x	0,13x	0,22x	0,49x



Comentários e Expectativas da Administração



ACESSE A CENTRAL
DE RESULTADOS

Iniciamos o ano seguindo a trajetória positiva do 4T24 atingindo um EBITDA consolidado de R\$ 733 milhões, 41% superior ao trimestre anterior, e com margem de 11%, confirmando nossas expectativas de melhora de resultados.

Na Siderurgia, o aumento de 4% no volume de vendas de aço no Mercado Interno é reflexo de uma demanda resiliente que, combinado a outros fatores, possibilitou reajustes de preços, levando a um aumento de 1% na Receita Líquida/ton. A redução dos CPV/ton foi de 2% ante o trimestre anterior, e a busca por eficiência em todas as nossas operações segue no foco da Administração para ganho de competitividade e melhoria contínua dos resultados. Com isso, o EBITDA da Siderurgia no 1T25 foi de R\$528 milhões com margem de 9%.

Na Mineração registramos vendas de 2,2 milhões de toneladas, 13% acima do mesmo período do ano passado, e a qualidade superior do material extraído das novas áreas de lavra contribuíram para um resultado melhor na comparação com o 4T24, atingindo um EBITDA de R\$206 milhões com margem de 23%.

As expectativas para o 2T25 na unidade de Siderurgia são de estabilidade. O volume de vendas deve se manter em nível similar ao do 1T25, reflexo de uma demanda ainda resiliente. A expectativa é de uma receita líquida/ton relativamente estável sequencialmente com maiores preços para o setor automotivo potencialmente compensados por impactos dos preços spot, se mantida a pressão das importações desleais, e a valorização do real observada na última semana, bem como pelo mix de produtos. Esperamos estabilidade para o setor industrial ao longo do trimestre. Em relação ao CPV/t, esperamos manter uma trajetória de queda com os contínuos ganhos de eficiência nas operações e menores preços de matérias-primas.

Na Unidade de Mineração a expectativa é de volume de vendas estável, mas com expectativas menos favoráveis em relação aos preços internacionais do minério em relação ao primeiro trimestre do ano.

Para a segunda metade de 2025 enxergamos um cenário desafiador e incerto, principalmente devido aos altos volumes de importação de aço em condições de competição desleal, ao impacto no

consumo doméstico devido a taxa de juros atual em níveis elevados e as incertezas no comércio internacional.

A falta de aplicação de medidas eficazes para criar condições justas de concorrência, ante a forte presença de importações subsidiadas, é a principal ameaça para a sustentabilidade do setor siderúrgico brasileiro e sua cadeia de valor. Diversos países têm reagido e, de acordo com o Instituto Aço Brasil, em meados do ano passado já existiam 215 medidas de defesa comercial contra o setor siderúrgico chinês, e apenas nos últimos 4 meses foram iniciadas 9 novas investigações ou medidas de proteção gerais ou contra a China. O Brasil não pode ficar para trás e precisa defender a indústria local, os empregos e os investimentos contra esta prática desleal.

A Secretaria de Comércio Exterior divulgou recentemente os relatórios preliminares das investigações para laminados a frio e revestidos chineses que constataram a prática de dumping com margem de até US\$624/t para laminados a frio e até US\$ 575/t para revestidos. Apesar da comprovação, não foi recomendada a aplicação preliminar do direito antidumping, indo na contramão do que acontece na maioria dos países.

Os dados de importação de aço no Brasil são alarmantes e inaceitáveis. O mês de março de 2025 mostrou o terceiro maior volume mensal de importação de aço plano da história. As estatísticas do 1º trimestre são realmente preocupantes. O volume de importação de aços planos no período alcançou 1,0 milhão de toneladas, o que representa um crescimento de 42% em relação ao mesmo período de 2024.

Esses dados reforçam que as medidas implementadas pelo governo para controlar o problema das importações de aço foram ineficazes e precisam ser urgentemente revisadas.

Internamente, seguimos trabalhando na gestão focada em excelência operacional, no atendimento aos nossos clientes via desenvolvimento de produto e serviços e na integração com as comunidades onde atuamos, com principal foco no cuidado e melhores práticas de desempenho ambiental e de segurança, tudo isso impulsionado pelo alto grau de compromisso das nossas equipes.

USIMINAS

Desempenho Operacional e Econômico-Financeiro



Resultados Operacionais Consolidados

R\$ mil	1T25	4T24	Δ	1T24	Δ
Receita Líquida de Vendas	6.857.744	6.480.247	6%	6.222.819	10%
→ Mercado Interno	5.569.043	5.340.905	4%	5.174.679	8%
→ Mercado Externo	1.288.701	1.139.342	13%	1.048.140	23%
Custo dos Produtos Vendidos	(6.084.949)	(5.961.189)	2%	(5.823.865)	4%
Lucro Bruto	772.795	519.058	49%	398.954	94%
Margem Bruta	11%	8%	+ 3 p.p.	6%	+ 5 p.p.
Receitas e Despesas Operacionais	(334.352)	(274.124)	22%	(267.907)	25%
→ Vendas	(119.725)	(79.749)	50%	(124.714)	-4%
→ Gerais e Administrativas	(181.892)	(168.574)	8%	(152.392)	19%
→ Outras Receitas e Despesas	(89.129)	(103.198)	-14%	(51.588)	73%
→ Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	56.394	77.397	-27%	60.787	-7%
Lucro (prejuízo) operacional	438.443	244.934	79%	131.047	235%
Margem Operacional	6%	4%	+ 3 p.p.	2%	+ 4 p.p.
Depreciação e amortização	311.005	314.362	-1%	302.816	3%
EBITDA (Instrução CVM 156)	749.448	559.296	34%	433.863	73%
Margem EBITDA (Instrução CVM 156)	11%	9%	+ 2 p.p.	7%	+ 4 p.p.
EBITDA Ajustado	732.701	518.280	41%	415.968	76%
Margem EBITDA Ajustado	11%	8%	+ 3 p.p.	7%	+ 4 p.p.

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida no 1T25 alcançou R\$6,9 bilhões, 5,8% superior ao 4T24 (R\$6,5 bilhões), com maiores receitas nos segmentos de Siderurgia e Mineração.

Na Siderurgia, a melhora decorre do crescimento das vendas de aço em 3,4% no trimestre, com a receita líquida/ton crescendo 0,9% no período, reflexo dos maiores preços para exportação.

No segmento de Mineração, a receita líquida/t avançou 18,7% no período, reflexo dos menores descontos por qualidade e maior venda de exportação com condição de faturamento com frete marítimo, além do crescimento dos volumes vendidos em 0,7%.

CPV - CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS

O custo dos produtos vendidos – CPV no 1T25 totalizou R\$6,1 bilhões, aumento de 2,1% em comparação com o 4T24 (R\$6,0 bilhões).

O segmento de Siderurgia apresentou um CPV de R\$5,6 bilhões, ligeiramente superior ao 4T24 (R\$5,5 bilhões), com os maiores volumes vendidos no período sendo compensados pela redução de 1,9% no CPV/t.

Na Mineração, o CPV foi de R\$678 milhões, 11,3% superior ao trimestre anterior (4T24: R\$609 milhões), reflexo do aumento do CPV/t de 10,5%, em virtude da maior venda para exportação na modalidade CFR (com frete marítimo).

EBITDA AJUSTADO

A Usiminas registrou um EBITDA Ajustado Consolidado de R\$733 milhões, o maior EBITDA dos últimos 8 trimestres, aumento de 41,4% em relação ao trimestre anterior (4T24: R\$518 milhões). A margem EBITDA foi de 10,7%, ante 8,0% no 4T24.

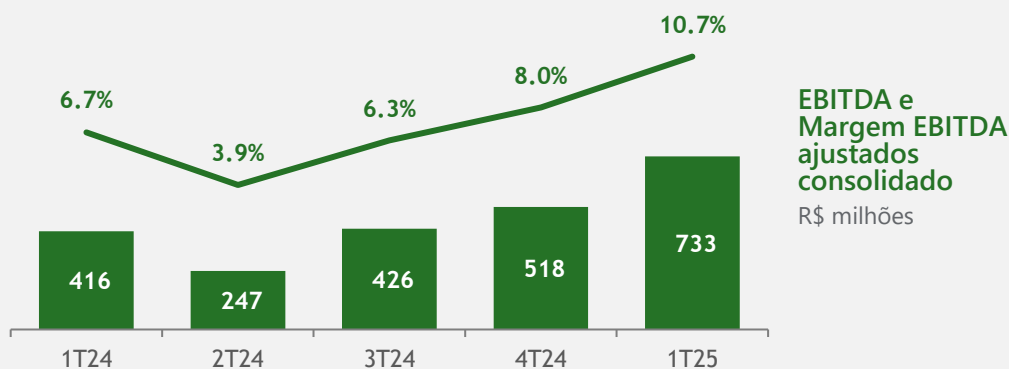


EBITDA AJUSTADO

R\$ mil	1T25	4T24	1T24
Lucro ou prejuízo líquido do exercício	336.999	(117.179)	35.645
Imposto de renda e contribuição social	121.720	63.440	(60.302)
Resultado financeiro	(20.276)	298.673	155.704
Depreciação, amortização e exaustão	311.005	314.362	302.816
EBITDA Instrução CVM 156	749.448	559.296	433.863
(-) Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	(56.394)	(77.397)	(60.787)
(+) EBITDA proporcional de controladas em conjunto	39.647	40.001	42.892
(-) Impairment de ativos não financeiros líquido de realização	-	(3.620)	-
EBITDA Ajustado	732.701	518.280	415.968
MARGEM EBITDA AJUSTADO	10,7%	8,0%	6,7%

O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido do exercício, revertendo: (a) o imposto de renda e contribuição social; (b) o resultado financeiro; (c) a depreciação, amortização e exaustão; (d) a participação no resultado de controladas em conjunto e coligadas; (e) o *impairment* de ativos; e incluindo o EBITDA proporcional de 70% da Unigal e outras controladas em conjunto.

EBITDA e Margem EBITDA Ajustados Consolidado
(milhões de reais):



Resultados Financeiros Consolidados

O resultado financeiro do 1T25 foi de R\$20 milhões positivos, R\$319 milhões superior ao apresentado no trimestre anterior (4T24: R\$299 milhões negativos). Esse resultado foi reflexo de ganhos cambiais líquidos de R\$112 milhões registrados no trimestre, ante perda cambial de R\$233 milhões no trimestre anterior, consequência do efeito da valorização de 7,3% do real frente ao dólar registrada no final do período, reduzindo o valor em real dos passivos em dólar da Companhia.

R\$ mil	1T25	4T24	Δ	1T24	Δ
Receitas Financeiras	195.936	182.689	7%	165.569	18%
Despesas Financeiras	(287.346)	(248.156)	16%	(220.621)	30%
Ganhos e perdas cambiais líquidos	111.686	(233.205)	-	(100.652)	-
→Variação cambial sobre ativos	(183.620)	254.428	-	56.375	-
→Variação cambial sobre passivos	295.306	(487.633)	-	(157.027)	-
RESULTADO FINANCEIRO	20.276	(298.672)	-	(155.704)	-
+Valorização/-Desvalorização Câmbio ^{R\$/US\$}	2%	-14%	+ 15 p.p.	4%	- 2 p.p.

Lucro (Prejuízo) Líquido

No 1T25, a Companhia registrou lucro líquido de R\$337 milhões, revertendo o prejuízo líquido de R\$117 milhões apresentado no trimestre anterior. A melhora foi consequência dos maiores resultados operacionais e financeiros, conforme detalhado anteriormente.

R\$ mil	1T25	4T24	Δ	1T24	Δ
Lucro (prejuízo) operacional	438.443	244.934	79%	131.047	235%
Margem Operacional	6%	4%	+ 3 p.p.	2%	+ 4 p.p.
Resultado Financeiro	20.276	(298.672)	-	(155.704)	-
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	458.719	(53.738)	-	(24.657)	-
→Imposto de renda e contribuição social	(121.720)	(63.440)	92%	60.302	-
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	336.999	(117.178)	-	35.645	845%
Margem Líquida	4,9%	-1,8%	+ 7 p.p.	0,6%	+ 4 p.p.

Capital de Giro

No 1T25, o **Capital de Giro** foi de R\$ 7,6 bilhões, 11,4% superior ao 4T24 (R\$6,8 bilhões). As principais variações são:

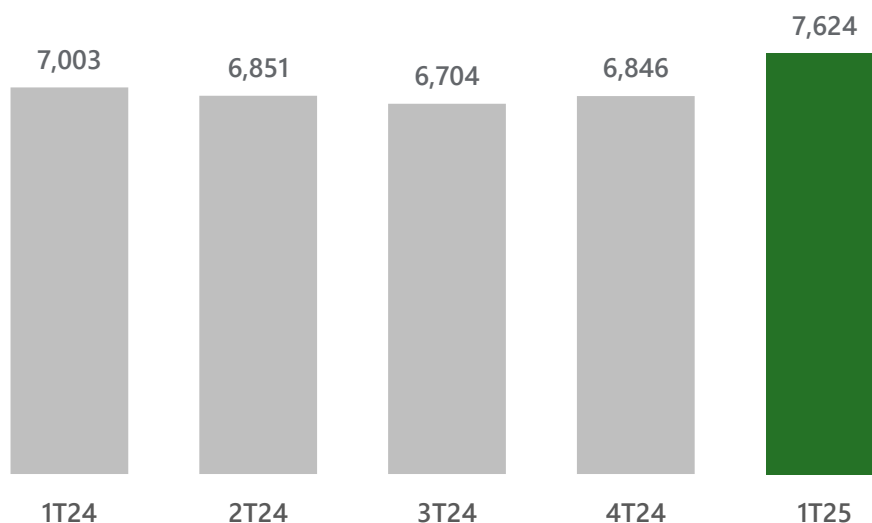
↗ Redução nas **contas a pagar** em R\$424 milhões, sendo R\$278 milhões em Fornecedores, principalmente de placas e R\$146 milhões em *Forfaiting*.

↗ Aumento no **contas a receber** em R\$ 400 milhões, reflexo dos maiores volumes vendidos.

Parcialmente compensado por:

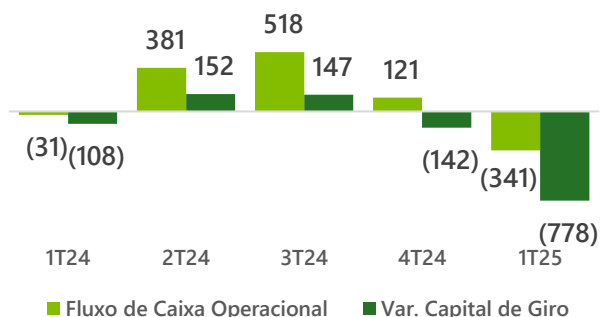
↗ Redução nos **estoques** em R\$ 132 milhões, principalmente por menores estoques de aço em R\$349 milhões, em contrapartida de maior estoques de coque em R\$273 milhões.

Capital de Giro R\$ milhões

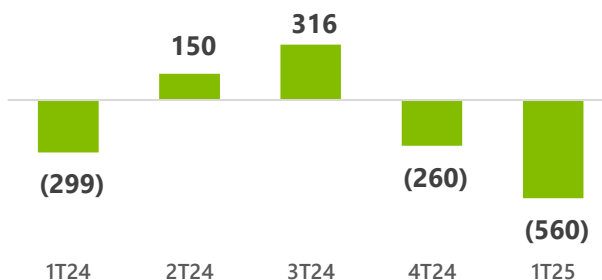


Caixa e Endividamento Financeiro

Fluxo de Caixa Operacional* e var. de Capital de Giro R\$ milhões



Fluxo de Caixa Livre* (R\$ milhões)



*Variação de caixa e disponibilidades, excluindo CAPEX e outras atividades de investimentos e financiamento.

*Fluxo de caixa livre calculado a partir da soma de "Fluxo de Caixa Operacional" e "CAPEX".

A Usiminas encerrou o trimestre com um **Fluxo de Caixa Operacional Líquido** de R\$341 milhões negativos, consequência do aumento de **Capital de Giro** no valor de R\$778 milhões e o pagamento de juros no valor de R\$264 milhões, superando a geração de **EBITDA** de R\$733 milhões no trimestre.

No trimestre, o **CAPEX** totalizou R\$219 milhões, 42,7% inferior ao trimestre anterior. Assim, o **Fluxo de Caixa Livre** da Companhia no período foi de R\$560 milhões negativos.

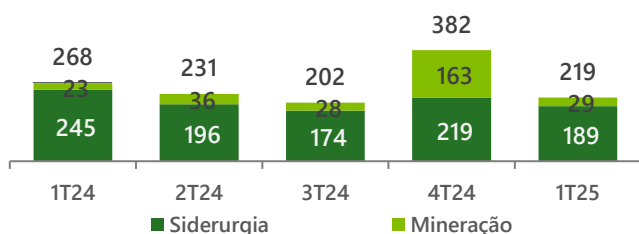
Caixa e Disponibilidades de R\$6,6 bilhões, superior em 10,1% em comparação com o trimestre anterior (R\$6,0 bilhões), principalmente devido ao saldo de US\$206 milhões remanescente da emissão de Bonds ocorrida em janeiro 2025, que estão mantidos em moeda estrangeira e serão utilizados para a recompra total do saldo remanescente dos

Bonds emitidos em 2019.

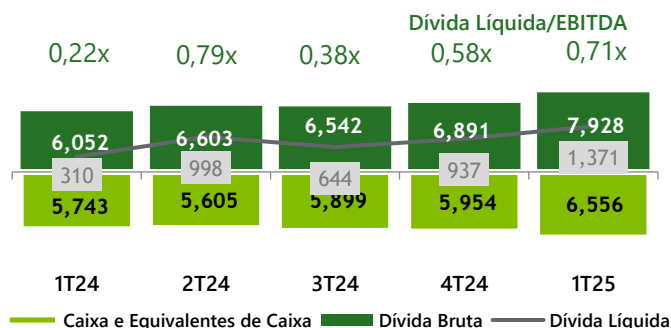
Vale ressaltar que no dia 25 de março de 2025, a Companhia realizou o resgate antecipado facultativo da 1ª Série da 8ª Emissão de Debêntures, no valor de R\$ 300 milhões. Essa operação também contou com recursos obtidos na emissão de Bonds realizada em janeiro de 2025, e contribuiu para o alongamento dos vencimentos das dívidas da Companhia.

A Usiminas encerrou o trimestre com uma **dívida líquida** de R\$1,4 bilhão, ante dívida líquida de R\$937 milhões no 4T24. A variação entre os períodos deve-se, principalmente, à pressão no caixa pelo aumento do Capital de Giro no período. O indicador dívida líquida/EBITDA encerrou 1T25 em 0,71x (4T24: 0,58x)

CAPEX R\$ milhões



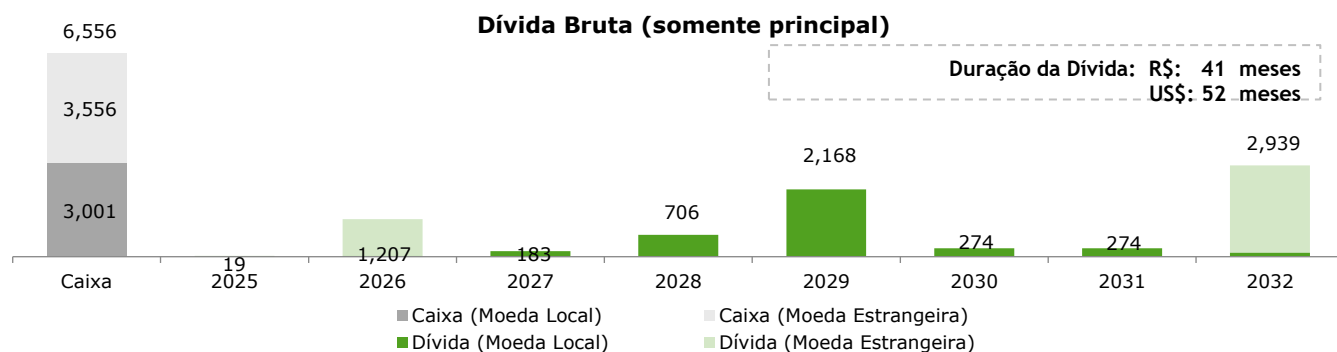
Caixa, dívida bruta, dívida líquida e alavancagem R\$ milhões



Perfil da dívida

Emissão	Série	Valor (milhões)	Taxa (a.a.)	Vencimento
Bonds	-	USD 206	5,875%	2026
Bonds	-	USD 500	7,500%	2032
8ª Emissão de Debêntures	2ª Série	BRL 400	CDI + 1,70%	2028 e 2029
	1ª Série	BRL 160	CDI + 1,45%	2027
9ª Emissão de Debêntures	2ª Série	BRL 966	CDI + 1,65%	2028 e 2029
	3ª Série	BRL 374	CDI + 1,95%	2030, 2031 e 2032
10ª Emissão de Debêntures	1ª Série	BRL 1.476	CDI + 1,35%	2029
	2ª Série	BRL 303	CDI + 1,50%	2030 e 2031

Perfil da Dívida (R\$ milhões)



R\$ mil	31-mar-25				31-dez-24	Δ mar25/dez 24	31-mar-24	Δ mar25/mar24
	Curto Prazo	Longo Prazo	TOTAL	%	TOTAL		TOTAL	
Moeda Nacional	118.216	3.758.329	3.876.545	49%	4.164.275	-7%	2.285.712	70%
CDI	90.218	3.666.693	3.756.911	-	4.041.214	-7%	2.279.508	65%
Outras	27.998	91.636	119.634	-	123.061	-3%	6.204	1828%
Moeda Estrangeira*	52.910	3.998.256	4.051.166	51%	2.727.120	49%	3.766.350	8%
Dívida Bruta	171.126	7.756.585	7.927.711	100%	6.891.395	15%	6.052.062	31%
Caixa e Disponibilidades	-	-	6.556.379	-	5.953.981	10%	5.742.501	14%
Dívida Líquida	-	-	1.371.332	-	937.414	46%	309.561	343%
Dívida Bruta (Somente Principal)	-	-	7.770.843	-	6.729.848	15%	5.918.787	31%

Desempenho Operacional das Unidades de Negócios

R\$ mil	Mineração		Siderurgia		Ajustes		Consolidado	
	1T25	4T24	1T25	4T24	1T25	4T24	1T25	4T24
Receita Líquida de Vendas	917	767	6.089	5.840	(149)	(127)	6.858	6.480
→ Mercado Interno	167	148	5.550	5.320	(149)	(127)	5.569	5.341
→ Mercado Externo	750	619	539	520	-	-	1.289	1.139
Custo dos Produtos Vendidos	(678)	(609)	(5.553)	(5.477)	147	125	(6.085)	(5.961)
Lucro ou prejuízo bruto	239	158	536	363	(2)	(2)	773	519
Receitas e Despesas Operacionais	(84)	(37)	(174)	(86)	(76)	(151)	(334)	(274)
→ Vendas	(77)	(43)	(42)	(37)	-	-	(120)	(80)
→ Gerais e Administrativas	(13)	(13)	(171)	(157)	2	2	(182)	(169)
→ Outras Receitas e Despesas	(24)	(29)	(63)	(72)	(2)	(2)	(89)	(103)
→ Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	30	48	102	180	(76)	(151)	56	77
Lucro ou prejuízo operacional antes das despesas financeiras	155	121	362	277	(78)	(153)	438	245
Depreciação e Amortização	80	83	230	231	1	0	311	314
EBITDA (INSTRUÇÃO CVM 156)	235	204	592	508	(78)	(152)	749	559
MARGEM EBITDA	26%	27%	10%	9%	52%	120%	11%	9%
EBITDA AJUSTADO	206	154	528	366	(2)	(2)	733	518
MARGEM EBITDA AJUSTADO	22%	20%	9%	6%	1%	1%	11%	8%

As operações entre a Companhia e suas controladas são apuradas em preços e condições de mercado.

Unidade de Negócio

Mineração

DESEMPENHO OPERACIONAL E DE VENDAS

No 1T25, o volume de produção alcançou 2,1 milhões de toneladas, ligeiramente inferior (-3%) em comparação ao 4T24 (2,2 milhões de toneladas), principalmente devido ao menor número de horas calendário no 1T25 e ao menor rendimento nas plantas.

O **volume de vendas** atingiu 2,2 milhões de toneladas no 1T25, estável em relação ao trimestre anterior.

No 1T25, as vendas para exportação totalizaram 1,7 milhão de toneladas, superior em 7% ao 4T24. Na distribuição das vendas, as exportações representaram 75% do volume faturado (4T24: 70%). Deste volume de exportação, 63% foi realizado com frete marítimo e 37% sem frete marítimo, contra 34% e 66% no 4T24, respectivamente.

kton	1T25	4T24	Δ	1T24	Δ
Produção de minério de ferro	2.145	2.209	-3%	1.911	12%
Vendas total	2.218	2.202	1%	1.962	13%
↳ Exportações	1.652	1.551	7%	1.255	32%
↳ Mercado Interno USIMINAS	426	477	-11%	538	-21%
↳ Mercado Interno Terceiros	139	174	-20%	169	-18%

Tipos de minério vendidos

Volume de Vendas

MERCADO INTERNO

EXPORTAÇÕES

25%

75%

↳ Sinter Feed	70%	100%
↳ Granulado	28%	0%
↳ Pellet Feed/Concentrado	2%	0%



COMENTÁRIOS DOS RESULTADOS DA MINERAÇÃO

A **receita líquida** totalizou R\$917 milhões no 1T25, superior em 20% ao 4T24 (R\$767 milhões). Este aumento, deve-se principalmente a menores níveis de descontos aplicados sobre o produto, maior venda de exportação com condição de faturamento com frete marítimo, e um ligeiro aumento de 0,2% no preço médio internacional do minério medido pelo IODEX 62% Fe CFR China (base seca) em que alcançou US\$/t 103,6 no 1T25 vs US\$/t 103,4 no 4T24. Além disso, houve uma depreciação do Real frente ao Dólar que no período, variou 0,3% (1T25: R\$/US\$ 5,85 vs R\$/US\$ 5,84 no 4T24).

O **cash cost** de produção por tonelada foi de R\$115,6/t ou US\$19,8/t no 1T25 contra R\$117,1/t (US\$20,1/t) no 4T24, se mantendo estável em relação ao trimestre anterior (-1%).

Custo do produto vendido – CPV do 1T25 foi de R\$ 678 milhões, superior em 11% em relação ao 4T24 (R\$ 609 milhões), em virtude da maior venda para exportação na modalidade CFR (com frete marítimo).

Em termos unitários, o **CPV/ton** do 1T25 (R\$306,0/t), superior em 11% em relação ao 4T24 (R\$277,0/t) pelo aumento das vendas na modalidade CFR, mencionado anteriormente.

As **Despesas com Vendas** totalizaram R\$77 milhões no 1T25, uma elevação 81% em relação ao trimestre anterior (4T24: R\$43 milhões), principalmente pelo maior volume de exportações de condição de tarifa portuária a cargo da Companhia.

As **Despesas Gerais e Administrativas** totalizaram R\$13 milhões no 1T25, mantendo em linha com o trimestre anterior (4T24: R\$13 milhões).

Outras Receitas (Despesas) Operacionais apresentaram resultado negativo de R\$ 24 milhões ante o resultado também negativo de R\$ 29 milhões no 4T24, uma redução de 17% entre os trimestres.

O **EBITDA Ajustado** alcançou R\$206 milhões no 1T25, representando um aumento de 34% em relação ao 4T24 (R\$154 milhões). A margem EBITDA Ajustado foi de 22% no 1T25 (4T24: 20%).

No 1T25, o **CAPEX** realizado pela Unidade de Mineração totalizou R\$29 milhões (R\$163 milhões no trimestre anterior), uma redução de 82%. No 4T24, houve a atualização da provisão de custo para desativação da Mina (sem efeito imediato em caixa).

Unidade de Negócio

Siderurgia

DESEMPENHO OPERACIONAL E DE VENDAS

A **produção de aço bruto** no 1T25 foi de 773 mil toneladas, 3,0% inferior em relação ao 4T24 (797 mil toneladas), A **produção de laminados** nas usinas de Ipatinga e de Cubatão totalizou 1,1 milhão de toneladas no 1T25, 5,9% inferior ao trimestre anterior (4T24: 1,1 milhão de toneladas).

Mil toneladas	1T25	4T24	Δ	1T24	Δ
Produção de Aço Bruto	773	797	-3%	700	10%
Produção Total de Laminados	1.058	1.124	-6%	1.023	3%
Volume de Vendas	1.093	1.057	3%	1.037	5%
↳ Mercado Interno	1.002	961	4%	920	9%
↳ Exportações	92	96	-5%	117	-22%


USIMINAS

Comentários sobre vendas e aço

No 1T25, a Usiminas registrou 1.093 mil toneladas de aço vendidas, aumento de 3,4% em relação ao 4T24 (1.057 mil toneladas). Esse aumento aconteceu no mercado interno, onde as vendas alcançaram 1.002 mil toneladas, 4,2% superior ao 4T24 (961 mil toneladas), e 8,9% superior ao mesmo período em 2024, com destaque principalmente para as vendas nos segmentos automotivo e distribuição.

No 1T25, houve crescimento da receita líquida/ton de 0,9% em relação ao 4T24, reflexo do aumento de 9,0% na receita líquida/ton das vendas para o Mercado Externo da estabilidade da receita líquida/ton das vendas no Mercado Interno devido aos aumentos de preços implementados sendo compensados pelo mix vendido no período.

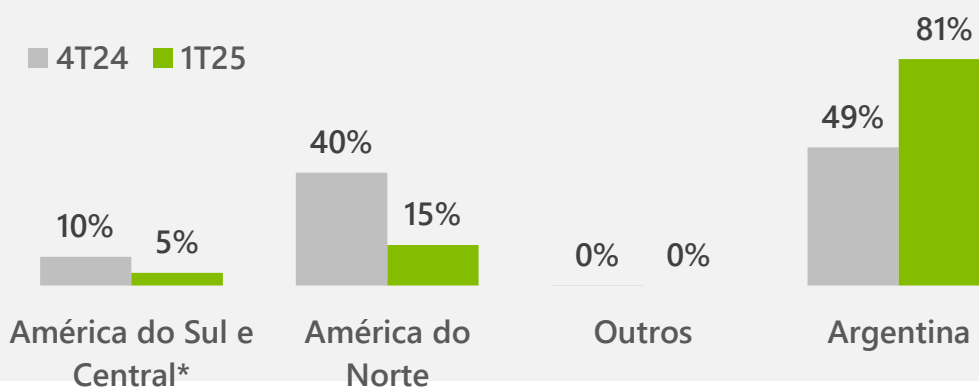
Abaixo a distribuição das vendas por segmento de negócio. Os valores estão alinhados com os volumes de aço vendidos pelo segmento de siderurgia.

Mercado Interno (% - volume)	1T25	4T24	Δ	1T24	Δ
Automotivo	35,2%	34,9%	+ 0,3 p.p.	35,0%	+ 0,2 p.p.
Grande Rede	27,5%	26,9%	+ 0,6 p.p.	27,0%	+ 0,5 p.p.
Indústria	37,3%	38,3%	- 1,0 p.p.	38,0%	- 0,7 p.p.

No 1T25, as exportações apresentaram recuo de 4,7%, alcançando 92 mil toneladas (4T24: 96 mil toneladas).

Abaixo os principais destinos das exportações da Companhia no trimestre:

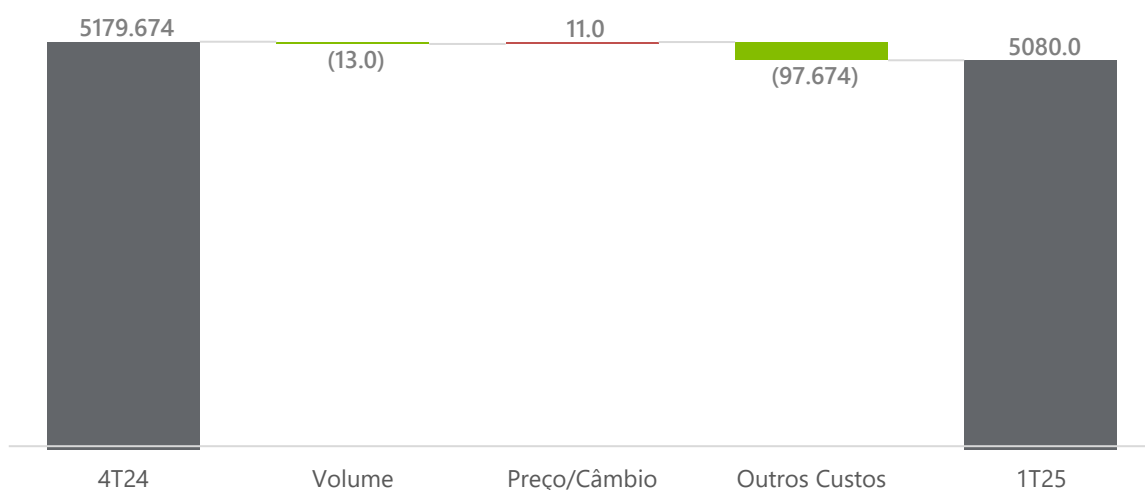
Principais destinos das exportações (% - volume)



* Excluindo as vendas para Argentina

O **Custo dos Produtos Vendidos por tonelada** foi de R\$5.080/t no 1º trimestre 2025, sendo 1,9% inferior ao trimestre anterior (4T24: R\$5.180/t). Essa redução foi reflexo do maior volume de vendas que gerou um efeito de R\$13/t, melhores preços de matérias-primas em R\$91/t compensado pelos efeitos cambiais de -R\$106/t, e de outros custos que contribuíram com uma redução de R\$98/t sendo principalmente (R\$65/t) por efeitos pontuais de indenização de seguro de matérias primas e reversão de provisão relacionada a frete. Assim, o Custo dos Produtos Vendidos do 1T25 foi de R\$ 5,56 bilhões, 1,4% superior ao CPV do trimestre anterior (4T24: R\$ 5,48 bilhões), reflexo do aumento de vendas de 3,4%.

VARIAÇÃO do CPV/t Siderurgia R\$/ton



As **Despesas com vendas** totalizaram R\$42 milhões no 1T25, 14,2% superiores ao 4T24 (R\$37 milhões), principalmente por maiores despesas com distribuição e comissões no período.

As **Despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$171 milhões no 1T25, 8,9% superiores ao 4T24 (R\$157 milhões), com maiores gastos com despesas de terceiros, relacionados a despesas advocatícias e com softwares, além de maiores gastos com pessoal e encargos sociais, típicos desse período do ano.

Outras receitas (despesas) operacionais foram R\$63 milhões negativas no 1T25, despesas 12,8% inferiores ao trimestre anterior (4T24: R\$72 milhões negativos), principalmente por menores despesas com Contingências e Acordos Judiciais no trimestre, por maiores contingências registradas no 4T24, sem efeito similar no trimestre atual.

Assim, o EBITDA Ajustado alcançou R\$528 milhões no 1T25. As principais variações em relação ao 4T24 são:

- Aumento de R\$52 milhões por Preço/Mix, reflexo dos maiores preços no trimestre;
- Aumento de R\$12 milhões, reflexo dos maiores volumes de vendas;
- Aumento de R\$109 milhões, relacionados aos efeitos que impactaram o CPV, conforme previamente descrito;
- Redução de R\$10 milhões por maiores

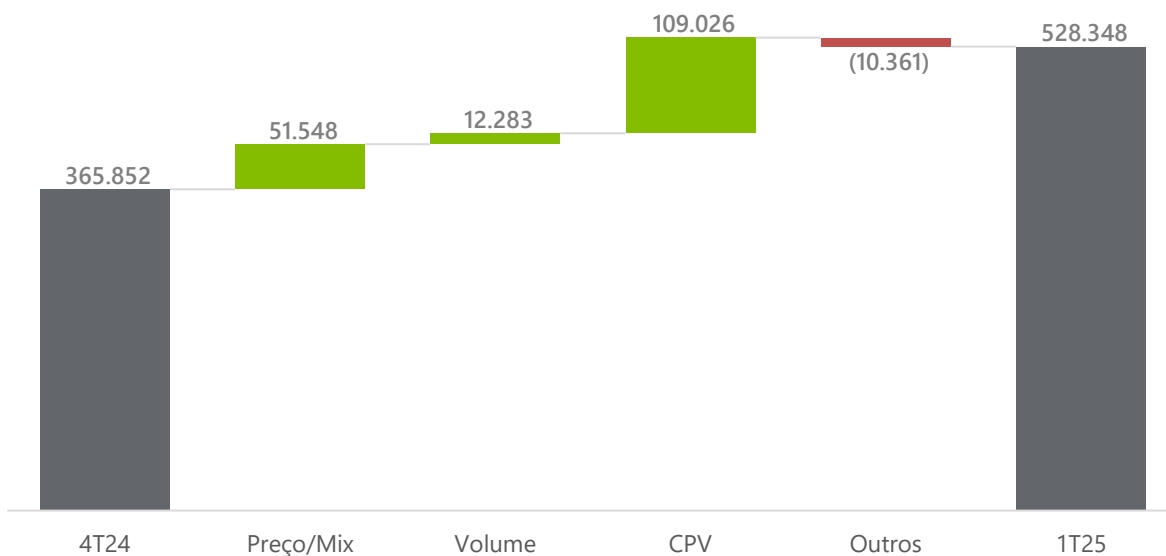
despesas, principalmente, com maiores despesas com vendas, gerais e administrativas, conforme previamente explicado.

A margem EBITDA Ajustado foi de 8,7% no 1T25, ante margem de 6,3% no 4T24.

INVESTIMENTOS (CAPEX)

No 1T25, o CAPEX totalizou R\$189 milhões, 13,6% inferior ao apresentado no 4T24 (R\$ 219 milhões).

VARIAÇÃO TRIMESTRAL DO EBITDA R\$ milhões



Agenda ESG

Temas de Sustentabilidade



Carta de Desenvolvimento Sustentável da WSA

A Usiminas assinou a nova Carta de Sustentabilidade da Worldsteel para o ciclo 2025-2027, reafirmando seu compromisso com práticas sustentáveis que orientam suas ações na indústria do aço. No total, a nova carta traz nove princípios, abrangendo temas de meio ambiente, social, governança, econômicos e entre outros. O documento reconhece as empresas que se engajam, de forma proativa, em ações de sustentabilidade.

Radar com uso de Inteligência Artificial é nova ferramenta para contenção de emissões

A Usiminas implantou no Centro Industrial de Ipatinga um radar fixo equipado com Inteligência Artificial para controle ambiental, com foco na redução das emissões de poeira causadas pela ressuspensão do trânsito local. O equipamento, desenvolvido internamente pela área de Tecnologia da Informação em parceria com Meio Ambiente e Segurança Empresarial, monitora automaticamente veículos que ultrapassam a velocidade limite de 20 km/h, gerando notificações aos motoristas e registros de ocorrência no sistema da empresa.

Programa Voluntários em Ação leva revitalização à escola pública em Ipatinga

A Usiminas concluiu a reforma da Escola Municipal Everson Magalhães Lage, em Ipatinga, como parte do programa "Voluntários em Ação", que tem como foco o investimento em educação nas comunidades onde atua. Com aporte de R\$ 1,7 milhão, a iniciativa promoveu melhorias estruturais importantes, beneficiando cerca de 500 alunos com espaços mais adequados, seguros e acolhedores para o aprendizado.

As obras incluíram ampliação do refeitório, revitalização da biblioteca e da área de convivência, reforma de banheiros, instalação de mobiliário novo e melhorias na acessibilidade. A ação foi finalizada com a participação de cerca de 200 voluntários, entre colaboradores da empresa, familiares e membros da comunidade, reforçando o compromisso da Usiminas com a valorização da educação pública de qualidade.



Anexos



USIMINAS

BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO IFRS R\$ mil	31-mar-25	31-dez-24	31-mar-24
CIRCULANTE	18.339.739	17.430.918	17.131.213
Caixa e Disponibilidades	6.556.379	5.953.981	5.742.501
Contas a Receber	3.557.322	3.157.262	3.385.869
Impostos a Recuperar	653.782	700.118	760.729
Estoques	7.319.844	7.451.981	7.033.693
Adiantamento a fornecedores	1.615	1.649	3.413
Outros Títulos e Valores a Receber	250.797	165.927	205.008
NÃO CIRCULANTE	22.404.549	22.440.872	22.313.241
Realizável a Longo Prazo	6.108.778	6.107.359	6.003.957
↳ <i>Tributos Diferidos</i>	3.199.920	3.258.060	3.182.384
↳ <i>Depósitos Judiciais</i>	566.118	554.444	526.805
↳ <i>Impostos a Recuperar</i>	1.588.687	1.605.468	1.648.073
↳ <i>Valores a receber de seguradora – Gasômetro</i>	48.392	12.758	63.413
↳ <i>Outros</i>	705.661	676.629	583.282
Participações Societárias	1.491.591	1.442.285	1.359.607
Propriedade para Investimentos	151.174	151.581	149.144
Imobilizado	12.675.973	12.766.827	12.847.292
Intangível	1.977.033	1.972.820	1.953.241
TOTAL DO ATIVO	40.744.288	39.871.790	39.444.454
BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO IFRS R\$ mil	31-mar-25	31-dez-24	31-mar-24
CIRCULANTE	4.301.263	4.783.005	4.820.660
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	171.126	177.932	139.476
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	2.693.335	2.971.061	2.649.117
Salários e Encargos Sociais	286.443	370.224	243.926
Tributos e Impostos a Recolher	202.068	129.663	154.976
Títulos a Pagar Forfaiting	717.990	864.103	873.454
Proventos a Pagar	13.537	13.548	362.441
Adiantamento de Clientes	66.636	55.777	83.395
Outros	150.128	200.697	313.875
NÃO CIRCULANTE	9.428.179	8.405.097	8.065.440
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	7.756.585	6.713.463	5.912.586
Passivo Atuarial	587.331	581.982	801.707
Provisões para Demandas Judiciais	598.806	606.059	982.627
Provisão para Recuperação Ambiental	249.709	248.790	179.793
Outros	235.748	254.803	188.727
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	27.014.846	26.683.688	26.558.354
Capital Social	13.200.295	13.200.295	13.200.295
Reservas e Lucro Acumulados	10.975.526	10.681.492	10.642.960
Participação dos Acionistas não Controladores	2.839.025	2.801.901	2.715.099
TOTAL DO PASSIVO	40.744.288	39.871.790	39.444.454

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO TRIMESTRAL CONSOLIDADO |

IFRS R\$ mil	1T25	4T24	Δ	1T24	Δ
Receita Líquida de Vendas	6.857.744	6.480.247	6%	6.222.819	10%
➔ Mercado Interno	5.569.043	5.340.905	4%	5.174.679	8%
➔ Mercado Externo	1.288.701	1.139.342	13%	1.048.140	23%
Custo dos Produtos Vendidos	(6.084.949)	(5.961.189)	2%	(5.823.865)	4%
Lucro Bruto	772.795	519.058	49%	398.954	94%
MARGEM BRUTA	11%	8%	326%	6%	76%
Receitas e Despesas Operacionais	(334.352)	(274.124)	22%	(267.907)	25%
➔ Vendas	(119.725)	(79.749)	50%	(124.714)	-4%
➔ Gerais e Administrativas	(181.892)	(168.574)	8%	(152.392)	19%
➔ Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	56.394	77.397	-27%	60.787	-7%
➔ Outras Receitas e Despesas	(89.129)	(103.198)	-14%	(51.588)	73%
Ajustes de Estoques	292	2.148	-86%	(1.615)	-118%
Contingências e Acordos Judiciais	(36.069)	(47.835)	-25%	22.404	-261%
Despesas com Equipamentos parados (Inclui depreciação)	(33.489)	(32.691)	2%	(32.961)	2%
Impostos	(22.595)	(24.738)	-9%	(13.409)	69%
Plano de aposentadoria e benefício de saúde	(16.823)	(17.647)	-5%	(17.653)	-5%
Outras (Despesas) Receitas	19.555	17.565	11%	(8.354)	-334%
Lucro (Prejuízo) Operacional	438.443	244.934	79%	131.047	235%
MARGEM OPERACIONAL	6%	4%	+ 3 p.p.	2%	+ 2 p.p.
Receitas e Despesas Financeiras	20.276	(298.672)	-	(155.704)	-
➔ Receitas Financeiras	195.936	182.689	7%	165.569	18%
Receita sobre aplicações financeiras	147.993	135.955	9%	133.165	11%
ICMS na base de cálculo PIS e COFINS	-	-	-	1.355	-100%
Juros de clientes	6.771	8.900	-24%	5.127	32%
Reversão de provisão / atualização de depósitos e demandas judiciais	7.589	7.928	-4%	5.004	52%
Demais Receitas Financeiras	33.583	29.906	12%	20.918	61%
➔ Despesas Financeiras	(287.346)	(248.156)	16%	(222.978)	29%
Juros e Efeitos Monetários sobre empréstimos, financiamentos e outras obrigações	(208.390)	(170.811)	22%	(129.997)	60%
Juros, comissões e despesas de mora	(7.966)	(6.682)	19%	(6.374)	25%
Comissões e outros custos sobre financiamentos	(11.772)	(5.784)	104%	(7.167)	64%
Juros sobre passivos contingentes	(18.140)	(25.695)	-29%	(23.352)	-22%
Demais Despesas Financeiras	(41.078)	(39.184)	5%	(56.088)	-27%
➔ Ganhos e perdas cambiais, líquidos	111.686	(233.205)	-	(98.295)	-
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	458.719	(53.739)	-	(24.657)	-
➔ Imposto de Renda e Contribuição Social	(121.720)	(63.440)	92%	60.302	-302%
Lucro ou Prejuízo Líquido do Exercício	336.999	(117.179)	-	35.645	-
MARGEM LÍQUIDA	5%	-2%	+ 7 p.p.	1%	+ 8 p.p.
Aos acionistas da companhia	300.853	(183.439)	-	14.381	-
Participação dos não controladores	36.146	66.260	-45%	21.264	70%
EBITDA (Instrução CVM 156)	749.448	559.296	34%	433.863	73%
MARGEM EBITDA	11%	9%	+ 2 p.p.	7%	+ 1 p.p.
EBITDA Ajustado	732.701	518.280	41%	415.968	76%
MARGEM EBITDA AJUSTADO	11%	8%	+ 3 p.p.	7%	+ 1 p.p.
Depreciação e amortização	311.005	314.362	-1%	302.816	3%

FLUXO DE CAIXA TRIMESTRAL			
CONSOLIDADO IFRS R\$ mil	1T25	4T24	1T24
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	336.999	(117.179)	35.645
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais líquidas	(144.658)	173.594	84.471
Despesas de Juros	207.902	173.093	128.509
Depreciação e Amortização	311.005	314.362	302.816
Resultado na Venda de Imobilizado	(22.441)	(109)	(166)
Participações nos Resultados de Subsidiárias	(56.394)	(77.397)	(60.787)
Impairment de Ativos	-	(3.620)	-
Imposto de renda e contribuição social do exercício	65.256	(10.078)	21.796
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	56.464	73.518	(82.098)
Constituição (reversão) de Provisões	63.427	32.513	(13.132)
Ganhos e Perdas Atuariais	16.823	17.649	17.651
Instrumentos financeiros derivativos	-	10.995	(19.076)
Total	834.383	587.341	415.629
(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos	-	-	-
Contas a Receber de Clientes	(384.178)	(132.432)	89.979
Estoques	105.716	(174.504)	495.620
Impostos a Recuperar	(103.651)	(54.683)	(161.276)
Depósitos Judiciais	(7.635)	(10.972)	(5.703)
Adiantamentos a fornecedores	34	483	2.200
Outros	(148.333)	7.742	(9.093)
Total	(538.047)	(364.366)	411.727
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos	-	-	-
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	(299.986)	411.229	(17.553)
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	(27.612)	905	(26.794)
Adiantamentos de Clientes	10.859	(47.948)	2.033
Tributos a Recolher	201.727	(40.234)	166.977
Títulos a Pagar Derivados de Fornecedores	(146.113)	(94.736)	(703.755)
Passivo Atuarial pago	(20.573)	(20.185)	(17.469)
Outros	(143.940)	(166.204)	(101.130)
Total	(425.638)	42.827	(697.691)
Caixa Proveniente das Atividades Operacionais	(129.302)	265.802	129.665
Juros Pagos	(264.062)	(135.602)	(113.935)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(31.999)	(2.465)	(32.858)
Liquidação de Operações de Instrumentos Financeiros Derivativos	(5.317)	(6.262)	(13.648)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(430.680)	121.473	(30.776)
Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos	-	-	-
↳ Títulos e valores mobiliários	(22.261)	(14.831)	(17.557)
↳ Aumento de capital em subsidiária	-	(104)	-
↳ Compras de imobilizado	(197.402)	(266.410)	(263.404)
↳ Valor recebido pela venda de imobilizado	22.447	12.040	206
↳ Dividendos recebidos	6.393	112.210	5.820
↳ Compras de intangíveis	(21.237)	(27.834)	(4.760)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos	(212.060)	(184.929)	(279.695)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos	-	-	-
Ingressos de Emprést., Financ. e Debêntures	2.946.250	-	-
↳ Pagamento de Emprést., Financ. e Debênt.	(1.628.096)	(339)	(560)
↳ Pagamento de Tributos Parcelados	(6.346)	(6.346)	-
↳ Pagamento de Passivo de arrendamento	(8.372)	(10.662)	(11.962)
↳ Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(11)	(36.706)	(19)
Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamentos	1.303.425	(54.053)	(12.541)
Variação Cambial sobre Caixa e Equivalentes de Caixa	(80.548)	158.126	38.123
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	580.137	40.617	(284.889)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	5.200.342	5.159.725	5.323.851
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	5.780.479	5.200.342	5.038.962
CONCILIAÇÃO COM A LINHA DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO PATRIMONIAL	-	-	-
Saldo Inicial Caixa e equivalentes de caixa	5.200.342	5.159.725	5.323.851
Saldo Inicial de Títulos e Valores Mobiliários	753.639	738.808	685.982
Disponibilidades no Início do Exercício	5.953.981	5.898.533	6.009.833
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	580.137	40.617	(284.889)
Aumento (redução) Líquido de Títulos e valores mobiliários	22.261	14.831	17.557
Saldo Final Caixa e equivalentes de caixa	5.780.479	5.200.342	5.038.962
Saldo final de Títulos e valores mobiliários	775.900	753.639	703.539
Disponibilidades no Final do Exercício	6.556.379	5.953.981	5.742.501

Relações com Investidores

Leonardo Karam Rosa
leonardo.rosa@usiminas.com

31 3499-8550

Felipe Gabriel Pinheiro Rodrigues
f.gabriel@usiminas.com

31 3499-8710

João Victor Nobre do Prado
joao.prado@usiminas.com

31 3499-8178